

336

01/02/1950

A MORTE NÃO SERIA PROBLEMA SE FOSSE AO FIM

Meus amigos, muita paz. Fizemos nossas as palavras do irmão Arthur. **A morte não seria problema se fosse o fim.** É problema grave porque significa vida, recomeço e atividade nova. Nossa projeção de energias, na sementeira da fé, na essência, não expressa senão esse imperativo de trabalhar pela solução do enigma, ampliando a nossa capacidade espiritual de permanecer nos cumes da vida eterna. Bendito seja o vosso trabalho consistente e perseverante nas diretrizes evangélicas que elegestes para residência dos ideais mais íntimos! Desde a Terra conseguisdes desfrutar uma paz e um contentamento somente acessíveis àqueles que, com fidelidade e crença heróica, se candidatam ao legado de amor e luz de que o Cristo nos dotou. Avancemos para diante, agindo e servindo. Este é o iluminado programa de sempre. Com as nossas atenciosas visitas ao nosso prezado General, oferecemos a ele a seguinte lembrança:

*Meu amigo, por agora as lutas de cada dia
São passos largos, de volta, à sua provedoria.
Continue garboso e bravo, mas não se esqueça também
De que poltrona e legumes não fazem mal a ningum.*

Vosso amigo e servo humilde,

EMMANUEL

17/02/1950

337

A LUTA CORRE POR CONTA DO SENHOR DO DESAGRADO

Meus amigos, muita paz. Desejando-vos a bênção do Senhor, com análogo interesse no esforço em que a buscamos para nós, deixamos o seguinte lembrete ao nosso amigo General Aurélio:

*Meu prezado Comandante,
Conserve-se forte e bravo,
Que a **luta corre por conta**
Do Senhor do Desagrado.*

Muito boa noite a todos, é o que vos deseja o amigo e servo humilde,

EMMANUEL